Nº 088| 01/05/2024

BOLETIM HIDROMETEOROLÓGICO

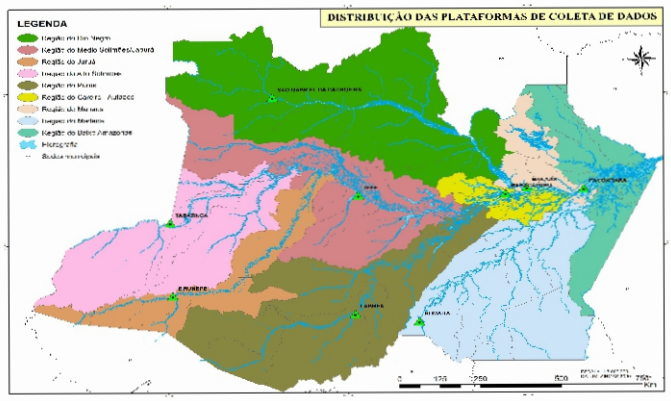


Figura 1: Mapa de Distribuição das Plataformas de Coleta de Dados

Os dados de níveis dos rios entre os dias **30 a 01/05/24** apontam que:

Rio Madeira (Humaitá): desceu 6 cm, atingindo a cota de **1922 cm**, em relação ao ano anterior está **294 cm** abaixo.

Rio Solimões (Manacapuru): subiu 4 cm, atingindo a cota de **1657 cm**, em relação ao ano anterior está **150 cm** abaixo.

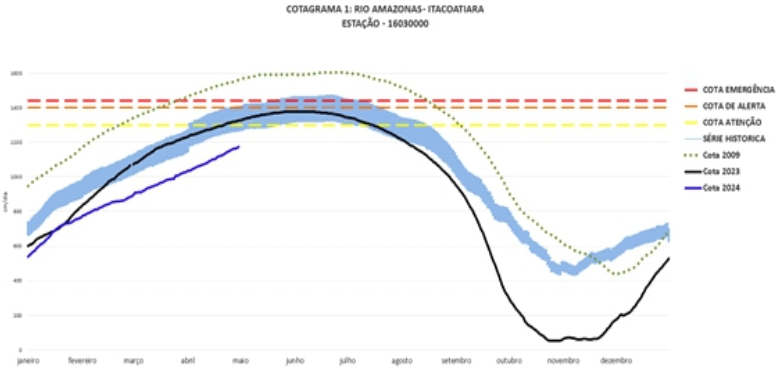
Rio Purus (Lábrea): desceu 11 cm, atingindo a cota de **1857 cm**, em relação ao ano anterior está **226 cm** abaixo.

Rio Negro (Curicuriari): subiu 3 cm, atingindo a cota de **994 cm**, em relação ao ano anterior está **163 cm** abaixo.

Rio Solimões (Tefé): subiu 1 cm, atingindo a cota de **1169 cm**, em relação ao ano anterior está **95 cm** abaixo.

Rio Solimões (Tabatinga): subiu 7 cm, atingindo a cota de **1024 cm**, em relação ao ano anterior está **172 cm** abaixo.

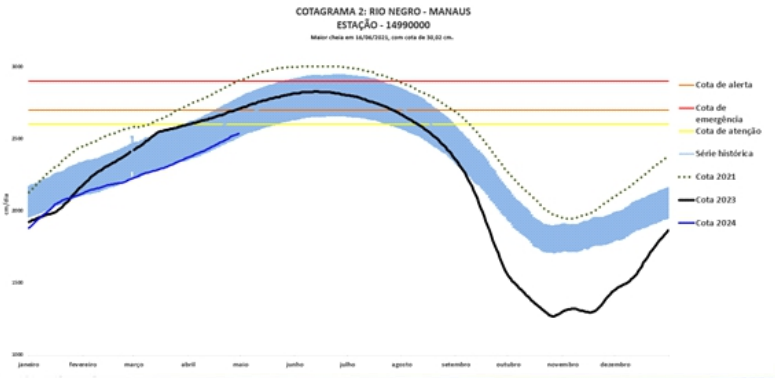
Rio Juruá (Eirunepé): atingiu a cota de **1319 cm**.



O Rio Amazonas em Itacoatiara: subiu 2 cm, atingindo a cota de **1174 cm**, em relação ao ano anterior está **152 cm** abaixo.

Em **01 de maio** (**Cheia Histórica/2009**), o rio estava com **1565 cm**. Este ano o Rio Amazonas está **391 cm** abaixo em relação ao mesmo período em **2009**.

O **cotagrama 1** mostra o comportamento do **Rio Amazonas** em uma determinada série de anos.



O Rio Negro em Manaus: subiu 4 cm, atingindo a cota de **2538 cm**, em relação ao ano anterior está **173 cm** abaixo.

Em **01 de maio (Cheia Histórica/2021),** o rio estava com **2906 cm**. Este ano o Rio Negro está **368 cm** abaixo em relação ao mesmo período em **2021**.

O **cotagrama 2** mostra o comportamento do **Rio Negro** em uma determinada série de anos.

Tabela 01: Informações de cotas nas principais calhas dos rios.

Rio	Localização	Cota (cm) Abril-Maio/2023		Cota Atual (cm) Abril-Maio/2024		Variação (cm)		NÍVEIS DE REFERÊNCIA (cm) CHEIA			COTAS (cm)	
		DOM 30	SEG 01	TER 30	QUA 01	2024	2023/2024	ATENÇÃO	ALERTA	EMERGÊNCIA	Mín.	Máx
Rio Negro	Manaus	2706	2711	2534	2538	4	-173	2600	2700	2900	1270	3002
	Curicuriari(SGC)	1156	1157	991	994	3	-163	1025	1053	1091	504	1525
Rio Solimões	Tabatinga	1194	1196	1017	1024	7	-172	1171	1218	1253	86	1382
	Tefé-Missões	1262	1264	1168	1169	1	-95	SR	SR	SR	0,08	1602
	Manacapuru	1801	1807	1653	1657	4	-150	1490	1590	1960	495	2078
Rio Amazonas	Itacoatiara	1325	1326	1172	1174	2	-152	1300	1400	1440	91	2344
Rio Madeira	Humaitá	2237	2216	1928	1922	-6	-294	2200	2250	2350	88	2563
Rio Purus	Lábrea	2083	2083	1868	1857	-11	-226	2000	2050	2100	130	2179
Rio Juruá	Eirunepé-Montante	SL	SL	SL	1319	-	-	1600	1650	1700	143	1731

Nº 088| 01/05/2024

BOLETIM HIDROMETEOROLÓGICO

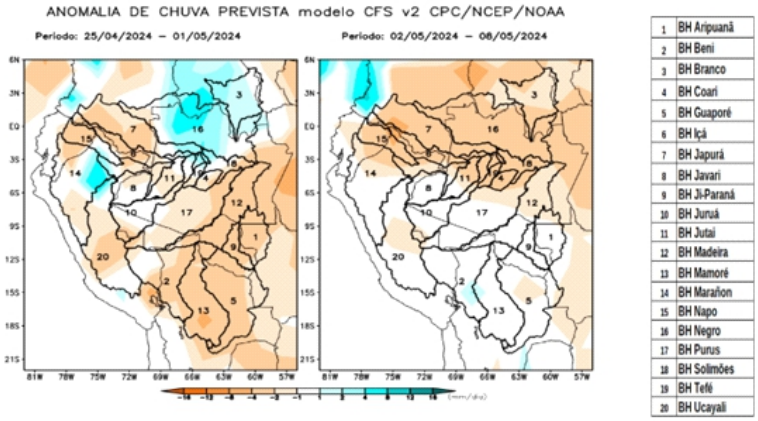


Figura 2: Prognóstico semanal de anomalias de precipitação Fonte: http://origin.cpc.ncep.noaa.gov/products/people/mchen/CFSv2FCST/weekly/

Segundo o CPC/NOAA (Climate Prediction Center – National Oceanic and Atmospheric Administration), o prognóstico de anomalias de precipitação entre os dias 25/04 e 01/05/2024 (Figura 3 – esquerda), previsão de déficit (laranja) de precipitação em relação a climatologia do período, sobre as bacias do Aripuanã, Beni, Coari, Guaporé, Içá, Japurá, baixo Javari, Ji-Paraná, baixo Juruá, Madeira, Mamoré, Napo, Purus, Ucayali e curso principal do Amazonas em território peruano. Chuvas acima (azul) da climatologia podem ocorrer sobre as bacias do Branco e do Negro. Demais áreas com previsão de chuvas próximas (branco) da climatologia do período.

A Figura 2 – direita, apresenta o prognóstico do CPC/NOAA para o período 02 a 08/05/2024 (Figura 3 – direita), previsão de deficit (laranja) de precipitação em relação a climatologia do período no centro e norte da área monitorada, predominando sobre as bacias do Branco Coari, Içá, Japurá, baixo Jutaí, baixo Madeira, baixo Marañon, bacias do Napo, Negro, baixo Purus, Tefé e curso principal do Solimões, demais áreas com previsão de chuvas próximas (branco) da climatologia do período.

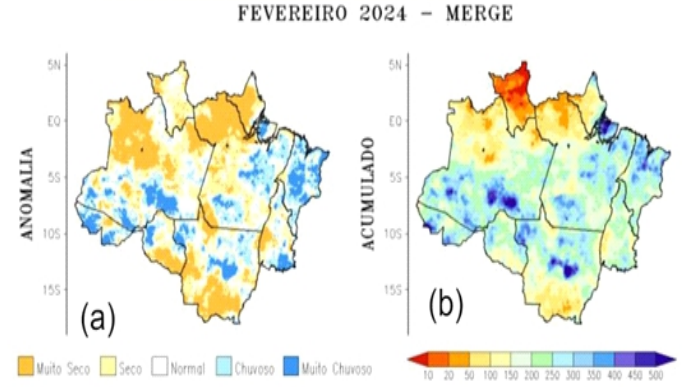


Figura 3: (a) Anomalia Categorizada e (b) chuva acumulada (mm) para fevereiro de 2024 Dados do MERGE/CPTEC processados pelo CENSIPAM.

A Figura 3 – apresenta a anomalia categorizada (a) e o acumulado de precipitação para fevereiro/2024 (b). As categorias "Seco" ou "Muito Seco" predominaram no norte e sudoeste da Amazônia Legal. As categorias "Chuvoso" e "Muito Chuvoso" ocorreram no Maranhão, Acre, sul e sudoeste do Amazonas, sudoeste, leste e nordeste do Pará, sul e norte do Tocantins, norte de Rondônia, além dos setores central e norte do Mato Grosso. As anomalias de precipitação associadas com o déficit de precipitação no norte da Amazônia Legal responderam aos efeitos dinâmicos da atuação do El Niño. Por outro lado, os excessos de chuva na Amazônia Oriental foram favorecidos pela atividade da Zona de Convergência intertropical sobre a região, que teve seu posicionamento e organização influenciados pelas anomalias positivas de TSM no Atlântico Tropical. As demais anomalias de precipitação na Amazônia Legal estiveram relacionadas com a influência de outros mecanismos atmosféricos e/ou oceânicos, que influenciaram na intensidade e/ou posicionamento dos sistemas meteorológicos de escala sinótica e de mesoescala, que geraram precipitação nesta época do ano. Os maiores volumes de precipitação foram registrados em pontos do Acre, sul-sudoeste do Amazonas, centro do Mato Grosso e no Marajó (Pará), com acumulados superiores a 450 mm. Os menores acumulados ocorreram em Roraima, com totais pluviométricos abaixo de 10 mm.

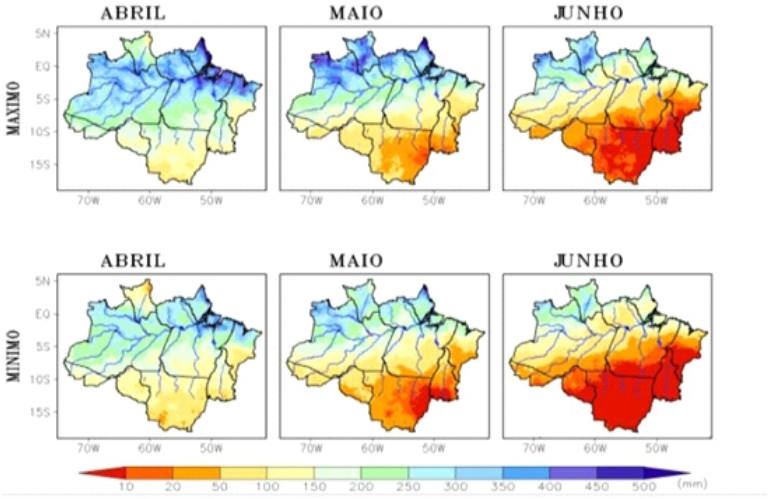


Figura 4: Climatologia da precipitação máxima (painel superior e mínima (painel inferior) para os meses de abril a junho (mm).

A caracterização climática da precipitação é tomada por base na técnica dos Quantis, definidos pelas categorias: muito seco (0 - 15%), seco (15 – 35%), normal (35 – 65%), chuvoso (65 – 85%) e muito chuvoso (85 – 100%), de tal forma que o mínimo climatológico considerado normal é dado pelo quantil 35% e o máximo pelo quantil 65%. A base de dados é composta pela estimativa de precipitação disponibilizada pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais em http://ftp.cptec.inpe.br/modelos/tempo/MERGE/ GPM/DAILY/ no período de 2001/2020. Os mapas climatológicos de precipitação para o trimestre de abril, maio e junho são mostrados na **Figura 4**.

No início do trimestre, os máximos de chuva apresentam-se na direção zonal, favorecidos pela ZCIT que está localizada mais ao sul, abrangendo a região nordeste e central da Amazônia, o norte dos estados do Amazonas, Pará e Maranhão, no Amapá e sul de Roraima. Em maio, inicia na porção sul da Amazônia, particularmente nos estados do Tocantins e Mato Grosso, a estação seca, com considerável redução na precipitação. Grande parte da região encerra o último mês do trimestre com índices pluviométricos inferiores a 50 mm, quando a massa de ar seco já está estabelecida no Brasil Central. O trimestre também é marcado pelos eventos de friagem no sul e oeste da Amazônia.